



FEAUSP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

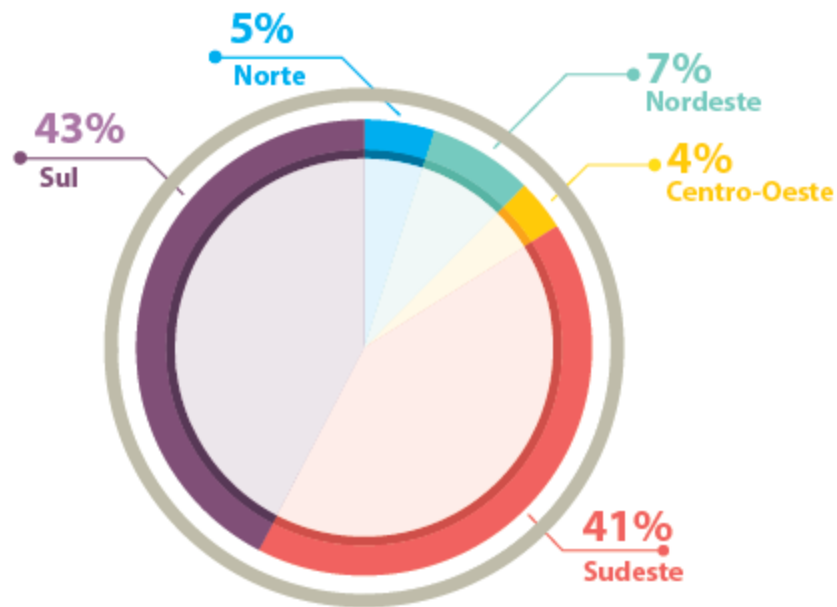
Parques Tecnológicos no Brasil

Luís Fernando Britto Pereira de Mello Barreto

- O conceito de parque tecnológico tem origem nos Estados Unidos na década de 1950, em Stanford, Califórnia (Cooper, 1971). Baseados na interação entre a universidade e a iniciativa privada, os parques tecnológicos têm por objetivo promover uma infraestrutura técnica, logística e administrativa para ajudar pequenas empresas a desenvolver seus produtos, aumentar a competitividade, favorecer a transferência tecnológica e a criação de um ambiente propício à inovação (Bakouros, Mardas e Varsakelis, 2002; Philimore, 1999).
- Os primeiros incentivos no Brasil para fomentar tal desenvolvimento tiveram início na década de 1980 com a criação do Programa Brasileiro de Parques Tecnológicos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, visando modificar a realidade econômica do país (Plonski, 2010).

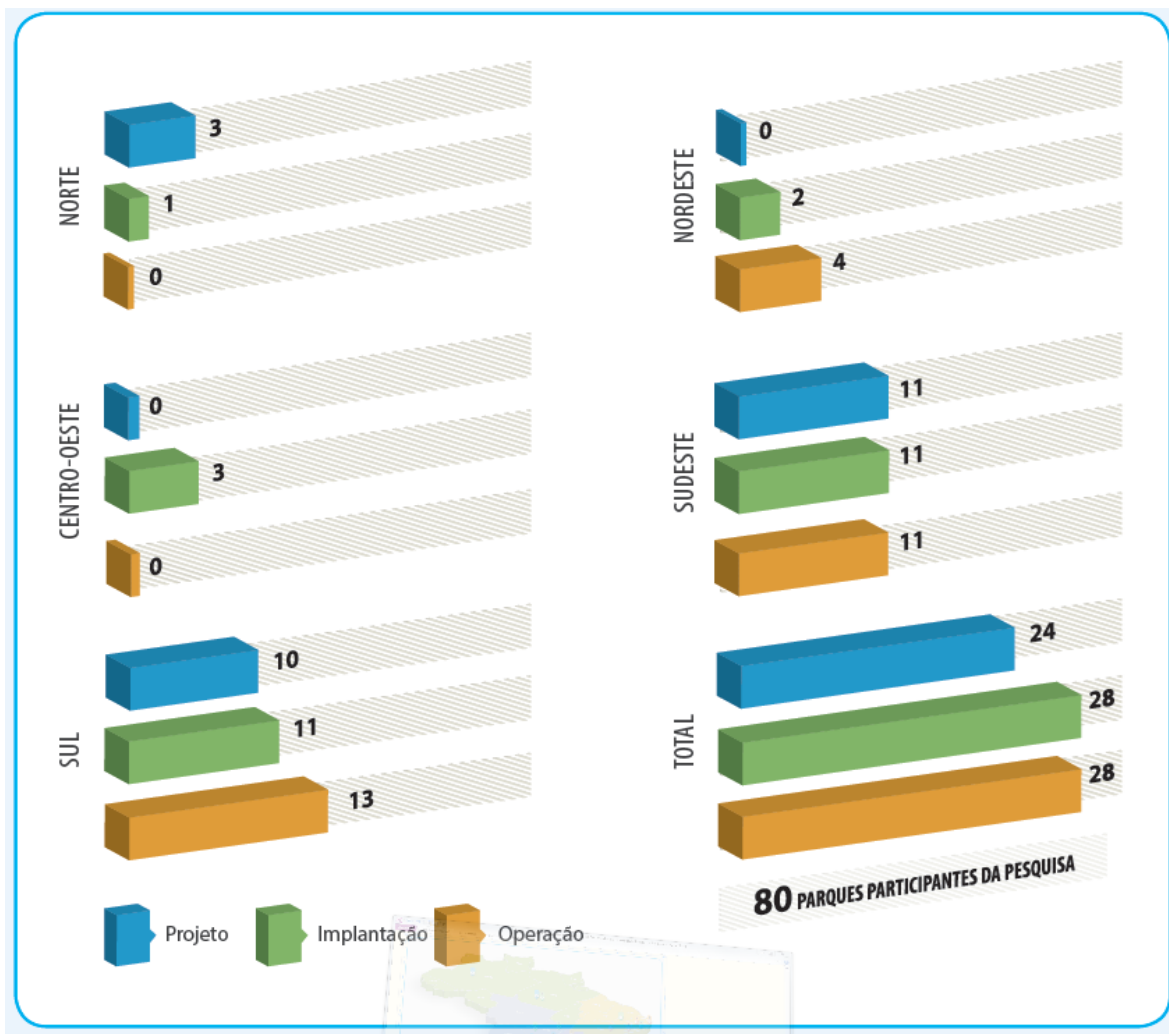
- Publicado pelo MCTI em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) em 2013
- O estudo tem por objetivo analisar as iniciativas de Parques Científicos e Tecnológicos no Brasil, identificando as principais características desses *habitats* de inovação.
- Identificou 94 iniciativas de parques científicos e tecnológicos no Brasil.
- Pesquisa por questionário, foram obtidas respostas de 80 gestores de parques, correspondendo a uma proporção de cerca de 85% do universo considerado.
- 939 empresas instaladas nos parques que geram 29.909 empregos

PARQUES POR REGIÃO





PARQUES EM FASES DE DESENVOLVIMENTO POR REGIÃO DO PAÍS





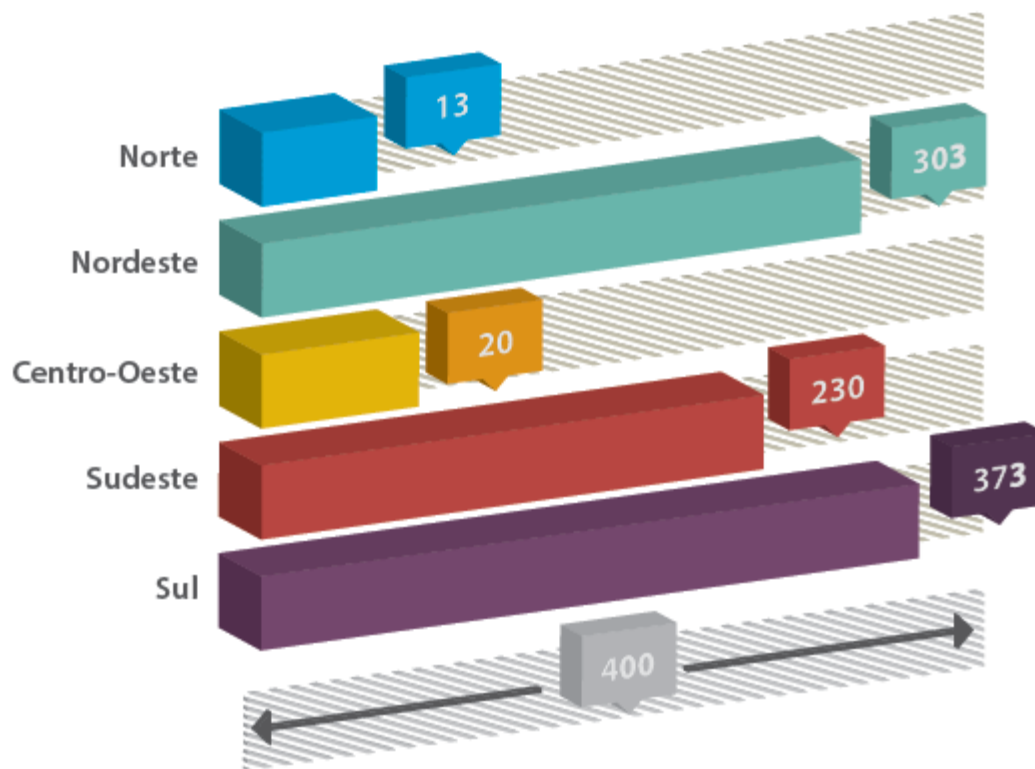
FEAUSP

PARQUES EM FASES DE DESENVOLVIMENTO POR REGIÃO DO PAÍS



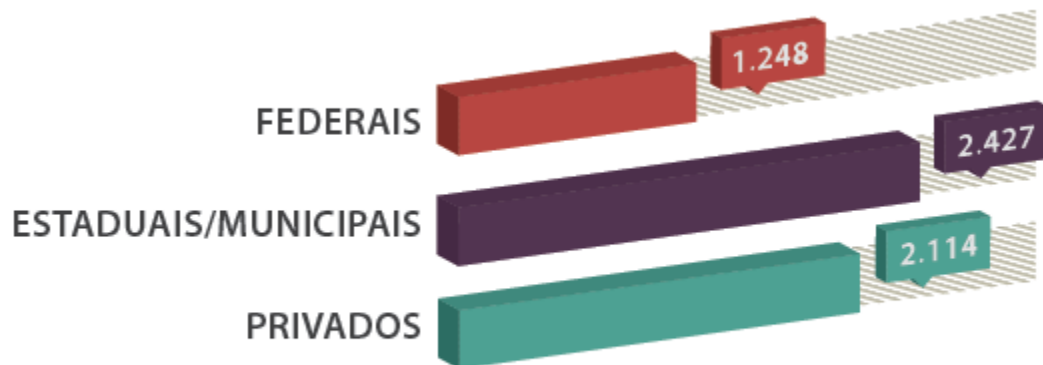


Número de empresas

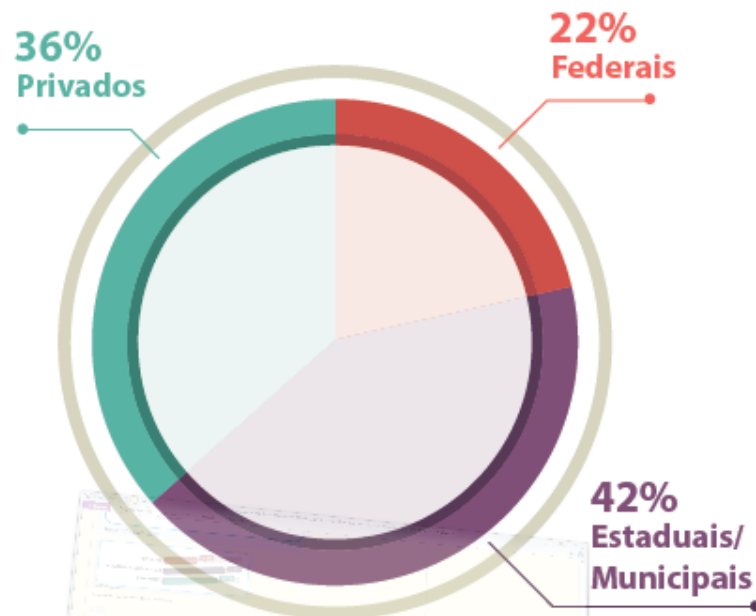


Fonte: CDT/UnB, 2013.

Fontes dos Recursos

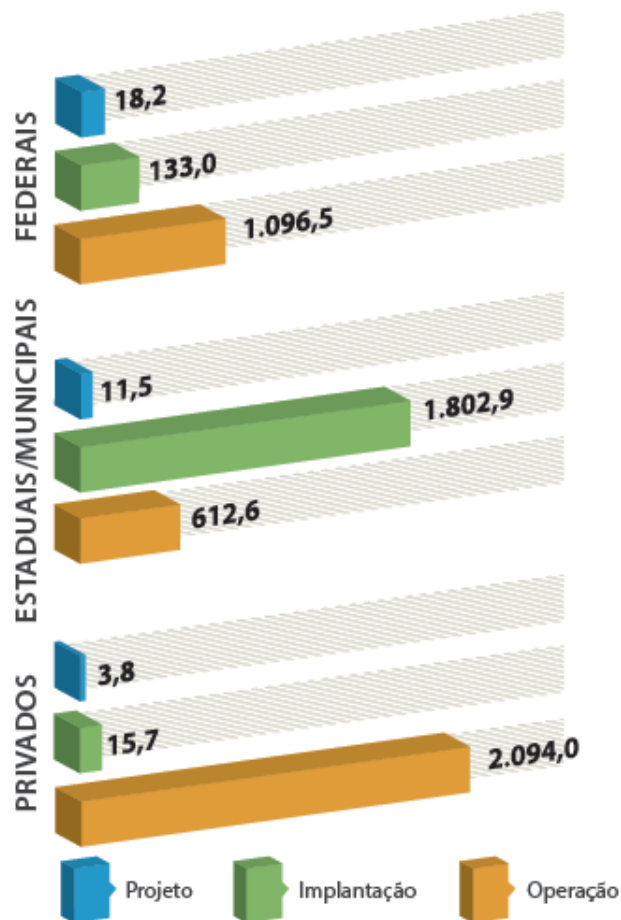


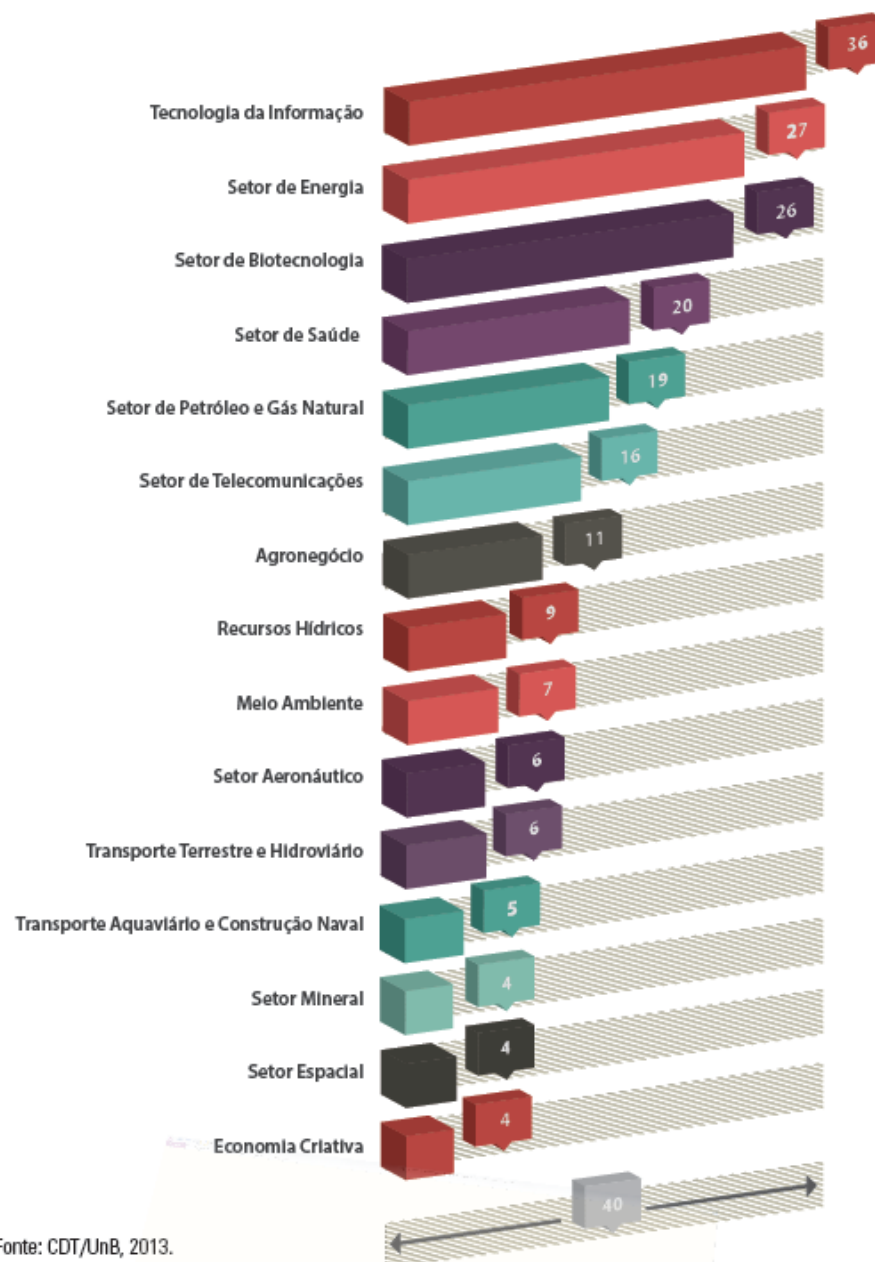
Fonte: CDT/UnB, 2013.





Fontes dos Recursos por Fase

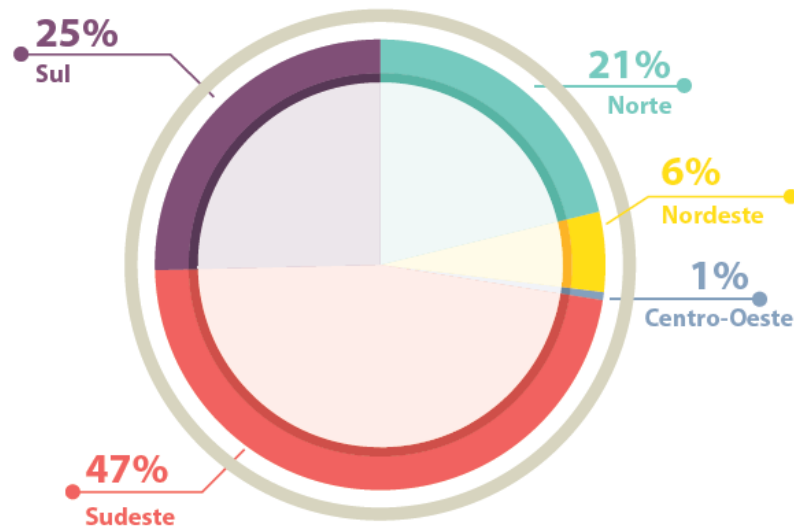




Região	Construída	Disponível	Total
Norte	171.082	104.060	275.142
Nordeste	46.636	488.318	534.954
Centro-Oeste	3.500	50.000	53.500
Sudeste	380.576	69.917.405	70.297.981
Sul	203.267	2.359.044	2.562.311
Total	805.061	72.918.827	73.723.888

Fonte: CDT/UnB, 2013.

Participação em área construída:



Fonte: CDT/UnB, 2013.



FEAUSP

Porto Digital (Recife-PE)

- Empresas das áreas de software e tecnologia ligadas à comunicação e à economia criativa, como games, multimídia, cine-vídeo-animação, música, design, fotografia, propaganda e publicidade. Conta com duas incubadoras de negócios e centros de pesquisa e inovação ligados à UFPE (Universidade Federal do Pernambuco)





FEAUSP

Tecnopuc (Porto Alegre-RS)

- Localizado no campus central da PUC-RS (Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul), comporta empresas nas áreas de tecnologia da informação, comunicação, eletroeletrônica, energia, meio ambiente, biotecnologia e indústria criativa. Conta com uma incubadora e centros de pesquisa ligados a multinacionais, como Microsoft e Dell, e escritórios de compartilhamento de tecnologia





FEAUSP Parque Tecnológico do Rio (Rio de Janeiro-RJ)

- Instalado no campus da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), abriga empresas das áreas de energia (óleo e gás), meio ambiente e tecnologia da informação. Conta com uma incubadora de negócios, laboratórios e centros de pesquisa ligados a grandes empresas, como a Petrobras





FEAUSP

Parque Tecnológico de São José dos Campos (SP)

- Empresas nas áreas de aeronáutica, espacial, defesa, energia, meio ambiente, saúde, saneamento, recursos hídricos e tecnologia da informação. Conta com uma incubadora de empresas, institutos de pesquisa e ensino, como a Faculdade Técnica (Fatec). A cidade ainda abriga uma Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)





FEAUSP

Sapiens Parque (Florianópolis-SC)

- Está em fase de implantação. Atualmente, estão em funcionamento uma incubadora de negócios, um instituto de pesquisa e laboratórios ligados à UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Vai atuar nas áreas de energia, biotecnologia e fármacos, tecnologias de informação, mídia, turismo, meio ambiente, comunicação e animação, segmento no qual já abriga uma empresa. Previsão é que fique completo em 15 anos



- BAKOUIROS, Yiannis L.; MARDAS, Dimitri C.; VARSAKELIS, Nicos C.. Science park, a high tech fantasy?:an analysis of the science parks of Greece. Technovation, 22, p. 123-128, 2002.
- COOPER, AC. Spin-offs and technical entrepreneurship. IEEE Transactions on Engineering Management,18(1), p. 2-6, 1971.
- PLONSKI, Guilherme Ary. Empreendedorismo inovador sustentável. Parcerias Estratégicas. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 15(31), p. 153-158, 2010.